ANTENA

Representante Permanente da Assembleia da República junto da União Europeia

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

SÍNTESE SEMANAL DA ATUALIDADE EUROPEIA

Destinatários:

Comissões, GABSG, GABPAR, DAP, DRIPP.

Temas:

Atividade do PE, da Comissão e do Conselho.

Pontos mais importantes a destacar (semana de 30 de setembro a 4 de outubro de 2019)

Parlamento Europeu (PE) – audições dos Comissários indigitados

Brexit

Reuniões do Conselho

1.º COMISSÃO EUROPEIA - AUDIÇÕES DOS COMISSÁRIOS

❖ Organização das audições

O primeiro conjunto de audições dos Comissários indigitados nas Comissões Parlamentares respetivas do Parlamento Europeu tiveram lugar esta semana, entre 30 de setembro e 3 de outubro (calendário integral disponível aqui).

O PE disponibiliza, no seu sítio internet, um pacote informativo relativo a cada uma das audições. Ao clicar em cada um dos nomes abaixo, está disponível a hiperligação para audição dos vários Comissários indigitados (a itálico as que se realizarão na próxima semana):

- Ylva JOHANSSON, Assuntos Internos
- Virginijus SINKEVIČIUS, Ambiente e Oceanos
- *VP Věra JOUROVÁ,* Valores e transparência
- *VPE Valdis DOMBROVSKIS,* Uma economia ao serviço das pessoas
- Sylvie GOULARD, Mercado Interno e Fundo Europeu de Defesa
- Stella KYRIAKIDES, Saúde
- Phil HOGAN, Comércio
- Paolo GENTILONI, Economia
- Nicolas SCHMIT, Emprego

- VP Maroš ŠEFČOVIČ, Relações interinstitucionais e prospetivas
- Mariya GABRIEL, Inovação e Juventude
- VPE *Margrethe VESTAGER,* Europa na era digital e concorrência
- VP Margaritis SCHINAS, Commissioner-designate Proteção do modo de vida europeu
- Kadri SIMSON, Commissioner-designate Energia
- Jutta URPILAINEN, Commissioner-designate Parcerias Internacionais
- *VP Josep BORRELL FONTELLES, Alto-Representante*
- Johannes HAHN, Orçamento e Administração
- Janusz WOJCIECHOWSKI, Agricultura
- Janez LENARČIČ, Gestão de Crises
- Helena DALLI, Igualdade
- *VPE Frans TIMMERMANS,* pacto ecológico para a Europa e alterações climáticas
- Elisa FERREIRA, Política de Coesão e Reformas
- VP Dubravka ŠUICA, Democracia e demografia
- Didier REYNDERS, Justiça

Recorde-se que a Comissão de Assuntos Jurídicos (JURI) do PE, responsável nos termos do Regimento por analisar as declarações de interesses financeiros dos candidatos a Comissários, concluiu que os postulantes apresentados pela Hungria (László Trócsányi, PPE) e pela Roménia (Rovana Plumb, S&D) apresentavam conflitos de interesses inultrapassáveis e, portanto, não reuniam as condições para serem Comissários. Perante este cenário, a Presidente eleita da Comissão, Ursula von der Leyen, pediu aos dois Estados-Membros que indicassem novos candidatos. A Hungria designou Olivér VÁRHELYI, diplomata de carreira e atual Representante Permanente junto da UE. A audição na Comissão JURI deverá ter lugar na próxima semana e, ficando com o mesmo pelouro (alargamento e vizinhança), a audição na Comissão AFET do PE realizar-se-á na semana de 14 a 18 de outubro. Salienta-se que o voto sobre o Colégio, no seu todo, está agendado para a sessão plenária de 21 a 24 de outubro, em Estrasburgo, de modo a que a Comissão inicie funções a 1 de novembro.

No caso da Roménia, a situação é um pouco mais complexa: o Governo indicou o eurodeputado Dan Nica, tendo feito saber que poderá, para respeitar a paridade, indicar também uma candidata (Gabriela Ciot, Secretária de Estado no MNE), mas apenas se a Hungria também o fizer.Além disso, o governo romeno enfrenta uma moção de censura no Parlamento, sendo que terá eleições presidenciais em 10 de novembro, nas quais o atual Presidente (Klaus Iohannis, PPE) enfrentará a Primeira-Ministra Viorica Dăncilă (S&D). De momento, ainda não está formalmente confirmado quem será o novo candidato.

- **Audição de Elisa Ferreira**

A **audição da candidata portuguesa a membro da Comissão Europeia, Elisa Ferreira teve lugar no** dia 2 de outubro, **das 18h30 às 21h30,** nas comissões do Desenvolvimento Regional (comissão competente), dos Orçamentos e dos Assuntos Económicos e Monetários (comissões associadas).

Previamente, estas Comissões tinham recebido, por escrito, as **respostas de Elisa Ferreira** a questões colocadas previamente. Durante a audição, e após a alocução inicial da candidata, seguiu-se um período de debate, em que as principais questões colocadas foram em torno de temas como a proposta da Comissão para o orçamento para a política de coesão, no contexto do QFP 2021-27, a condicionalidade macroeconómica e de estado de direito, os contornos e montantes associados ao Fundo para uma Transição Justa, bem como do Instrumento Orçamental para a Convergência e Competitividade na zona euro. Nas respostas, a candidata considerou que a proposta da Comissão é uma "boa base de trabalho", que importa melhorar e aprofundar, tendo declarado que o Colégio apresentará, nos primeiros 100 dias, uma proposta legislativa para o Fundo para uma Transição Justa. Por outro lado, enfatizou a necessidade de um trabalho de equipa com o PE na negociação do quadro financeiro plurianual, encorajando ainda os colegisladores a chegar a acordo sobre a dimensão dos recursos próprios da União.

A 3 de outubro, a **Comissão REGI do PE aprovou, por unanimidade**, a indicação de Elisa Ferreira para Comissária.

- **Audições inconclusivas**

Nos restantes casos, duas audições suscitaram dúvidas aos Deputados: a do polaco Janusz WOJCIECHOWSKI, Agricultura, que terá de responder a mais questões por escrito relativas ao pelouro em concreto, por ter sido considerado "vago e evasivo" na audição, e a da francesa Sylvie GOULARD, que será questionada por escrito sobre questões judiciais pendentes, bem como temas

do foro ético relacionadas com a sua atividade de consultora do Grupo Berggruen. Em ambos os casos, não está excluída a possibilidade de uma segunda audição.

2.º BREXIT

Esta semana registou um desenvolvimento importante no processo de saída do Reino Unido da União Europeia, previsto para o dia 31 de outubro, com o envio de uma carta do 1.º Ministro britânico ao Presidente da Comissão Europeia contendo uma proposta de solução para ultrapassar o impasse nas negociações sobre o acordo de saída, nomeadamente a controversa questão do *backstop* na fronteira entre a Irlanda do Norte e a Irlanda[1].

A posição britânica agora apresentada difere do plano original de Theresa May, que previa uma união aduaneira com a União Europeia, e assenta na ideia de duas fronteiras em quatro anos: i) uma fronteira aduaneira de todo o território do Reino Unido (incluindo a Irlanda do Norte) com a UE durante o período de transição de dois anos (até 2021), com um sistema de controlos de bens e mercadorias em postos distantes da fronteira entre o Ulster e Irlanda, em local a determinar e com recurso a tecnologia específica para os realizar; e ii) uma fronteira regulatória da Irlanda do Norte com o Reino Unido, dado que aquele território continuaria a seguir algumas das regras do mercado interno da UE, naquilo que a proposta designa de uma *all-island regulatory zone on the island of Ireland*. Durante um período de 4 anos (2021-2025), esta fronteira regulatória passaria por um alinhamento da Irlanda do Norte com o mercado interno em produtos agrícolas e industriais, sendo posteriormente validada de quatro em quatro anos pela Assembleia parlamentar daquele território, cujo consentimento é um requisito essencial desta proposta. Na prática, tal cria um *backstop* com um tempo limitado (até 2025 - ie, 4 anos após o fim do período de transição previsto no acordo de saída e que cessa a 31 de dezembro de 2020) e não por tempo indeterminado como previa o anterior acordo de Theresa May, sendo que, findo esse período, a Irlanda do Norte fará integralmente parte do território aduaneiro do Reino Unido e poderá decidir sobre o seu alinhamento regulatório com a UE.

As reações a esta proposta não deixam antever que sejam aceites na sua forma atual, pois a Comissão Europeia assinalou que, ainda que a proposta represente um progresso, subsistem "pontos problemáticos que carecem de clarificação", nomeadamente no que diz respeito à governação e tomada de decisão quanto ao *backstop.* O PE, por seu lado, considerou mesmo que a proposta não oferece garantias quanto à integridade do mercado interno, à economia única na ilha da Irlanda e ao acordo de Sexta-Feira Santa. Finalmente, o Presidente do Conselho Europeu

[1] O jornal politico.eu publicou um descodificador comentado das propostas britânicas, disponível aqui.

declarou-se "pouco convencido com a proposta" e o 1.º Ministro irlandês afirmou que a proposta fica aquém do que é necessário para um acordo, nomeadamente pelos contornos do *backstop* e a sua imposição de controlos fronteiriços de mercadorias.

A negociação mais intensa está prevista para o Conselho Europeu de 17 e 18 de outubro, em Bruxelas. Já durante este fim-de-semana, surgiram relatos de que, no âmbito das audiências num tribunal escocês que analisa um pedido no sentido de assegurar a obrigatoriedade de o Governo britânico cumprir a Lei Benn (i.e., pedir uma extensão do Artigo 50.º se não obtiver acordo no Conselho Europeu de outubro), os documentos submetidos pelo Governo confirmam que esse será o cenário se não forem concluídas com sucesso as negociações para um novo acordo de saída na Cimeira de Chefes de Estado e de Governo.

4.º REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

Os resultados da reunião do Conselho desta semana estão disponíveis na respetiva página:

- Conselho de Ambiente, 4 de outubro: (página da reunião).

❖ DESTAQUES DA AGENDA (semana de 30 de setembro a 4 de outubro)

▪ CONSELHO

O planeamento dos trabalhos do Conselho para a próxima quinzena está disponível detalhadamente, bem como o da Presidência finlandesa, sendo de destacar Eurogrupo (página da reunião), de 9 de outubro, e o Conselho ECOFIN (página da reunião), no dia 10.

▪ PARLAMENTO EUROPEU

A próxima semana será dedicada ao trabalho das Comissões Parlamentares, nomeadamente à conclusão das audições dos candidatos a Comissários (agendas das várias Comissões disponíveis aqui), e terá igualmente lugar uma mini sessão plenária , em que será feita a preparação do Conselho Europeu, bem como debatido o ponto de situação na negociação do Quadro Financeiro Plurianual, bem como uma troca de impressões sobre a Ucrânia

Bruxelas | 4 de outubro de 2019

Para mais informações: Bruno Dias Pinheiro | +32 493 39 99 73